



ATA DA 146ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR MARICÁ-GUARAPINA. No dia 08 de janeiro de 2026, às 14h15 em 2ª chamada, por videoconferência, realizou-se a 146ª Reunião Ordinária do Subcomitê do Sistema Lagunar Maricá-Guarapina, com a seguinte pauta: **1. Aprovação da pauta; 2. Aprovação da minuta da ata/memória da 145ª R.O.; 3. Reindicação de representantes em CTs, GTs e GTAs onde há vacância de vagas; 4. Estresse/emergência hídrica histórica em Maricá – nova abordagem ao Estudo de Segurança Hídrica de Maricá; 5. Educação ambiental; 6. Estudo de viabilidade sobre transporte aquaviário no sistema lagunar – Codemar; 7. Assuntos Gerais. Presenças: Poder Público:** Conselho Regional de Biologia – CRBio-02 - Daniel de Berrêdo Viana; Secretaria de Recursos Hídricos e Minerais - Fábio Martins; Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro EMATER-RJ - Newton Novo Costa Pereira; Companhia de Desenvolvimento de Maricá – CODEMAR – Luiz Felipe Gutierrez. **Usuários:** Águas do Rio 1 - Igor Rabello Ferreira Henriques Pereira; Companhia de Saneamento de Maricá – Sanemar – Anderson Ferreira; Associação Livre de Aquicultura e Pesca de Itaipuaçu – ALAPI – Paulo Cardoso. **Sociedade Civil:** Associação de Preservação Ambiental das Lagunas de Maricá – APALMA - Flávia Lanari Coelho/Mara Siqueira; Movimento Democrático Afrodescendente pela Igualdade e Equidade Racial – MOVIDADE – Felipe Paz Melo; Instituto Federal Fluminense Campus Avançado de Maricá – IFF - Elane Maria Farias de Carvalho. **Ausências justificadas:** Prefeitura de Maricá - Secretaria de Proteção e Defesa Civil – SEPDEC. **Convidados:** Ong Afrotribo - Alberto Rodrigues; Fátima Casarin. **AGEVAP:** Tânia Sousa. Iniciada, a reunião passou aos itens de pauta: **1. Aprovação da pauta:** Flávia solicitou a substituição do ponto de pauta 5 (Educação Ambiental) pelo o ponto de pauta sobre o início do processo de atualização do Plano de Saneamento de Maricá. A alteração foi aprovada por unanimidade. Sobre o ponto de pauta **2. Aprovação da minuta da ata/memória da 145ª R.O.**, após as correções enviadas pela Valéria Marques/CRBio-02, a minuta foi aprovada por unanimidade. Sobre o ponto de

SSLM-G: fone: 21 99896.8636 / e-mail: subcomitê.marica-guarapina@bol.com.br

CBH-BG: Rua da Quitanda, nº 185, Centro, Rio de Janeiro/RJ, Brasil, CEP: 20.091-005

Telefone: (21) 2531-0309 / Celular (21) 97374-3674 / E-mail: cbhbaideguanabara@gmail.com



32 pauta **3. Reindicação de representantes em CTs, GTs e GTAs onde há**
33 **vacância de vagas**, Flávia explicou que devido ao número de faltas de alguns
34 membros nas Câmaras Técnicas e demais instâncias, o Subcomitê fará as
35 substituições desses representantes objetivando maior participação. Solicitou a
36 Daniel que leve a situação do representante indicado do CRBio no GT
37 Chorume, que não compareceu a nenhuma reunião neste mandato, assim
38 como não trouxe os retornos às demandas do GT, como a visita aos lixões
39 realizadas em 2025, onde se constatou situações de abandono por parte dos
40 responsáveis. Solicitou que a AGEVAP (Tânia) apresentasse a composição
41 das Câmaras Técnicas, GTs e GTAs. Após a apresentação, constatou-se vaga
42 nas seguintes instâncias: CTIL: 2 vagas (1 titular e 1 suplente); CTIG: 2 vagas
43 (1 titular e 1 suplente); CTCOST: 2 vagas (1 titular e 1 suplente); GT Chorume
44 (1 vaga suplente) e GT Tolueno (1 vaga suplente), não houve indicação de
45 novos membros para as vacâncias, voltando essa pauta para a próxima
46 reunião. Esse ponto de pauta gerou os seguintes encaminhamentos: enviar
47 para Flávia e Daniel a tabela com as ausências CRBio no GT Chorume; enviar
48 para Flávia ausências de Pedro Hugo – DRM nas CTs; enviar para Flávia
49 vacâncias nas CTs/GTs/GTAs. Sobre o ponto de pauta **4.**
50 **Estresse/emergência hídrica histórica em Maricá – nova abordagem ao**
51 **Estudo de Segurança Hídrica de Maricá**, Flávia contextualizou esse ponto de
52 pauta lembrando que a Sanemar encomendou para a Politécnica da UFRJ,
53 um estudo de segurança hídrica de Maricá e que, com a criação da Secretaria
54 de Recursos Hídricos, esse estudo foi repassado para a Secretaria. O estudo
55 fala sobre recursos hídricos de modo geral, foi muito bem feito e ao questionar
56 algumas entidades sobre as questões levantadas após analisar o material, as
57 respostas não foram de acordo com o estudo. Flávia solicitou que todos os
58 membros leiam os estudos, façam suas anotações e enviem pra Coordenação
59 com as marcações de capítulos, páginas e parágrafos referentes aos
60 questionamentos/pedidos de esclarecimento aos 3 atores envolvidos na
61 questão: Secretaria de Recursos Hídricos e Minerais, Sanemar e Águas do Rio.
62 O Subcomitê vai compilar todas as questões e direcionar para os atores

SSLM-G: fone: 21 99896.8636 / e-mail: subcomitê.marica-guarapina@bol.com.br

CBH-BG: Rua da Quitanda, nº 185, Centro, Rio de Janeiro/RJ, Brasil, CEP: 20.091-005

Telefone: (21) 2531-0309 / Celular (21) 97374-3674 / E-mail: cbhbaideguanabara@gmail.com



pertinentes. Passando para o ponto de pauta **5. Sobre o início do processo de atualização do Plano de Saneamento de Maricá**, Fátima, que apresentaria esse ponto de pauta precisou se ausentar, deixando para retornar a esse ponto de pauta em outro momento. Ao final da reunião, Flávia se comprometeu a buscar informações junto a Sanemar sobre as reuniões e repassar para os membros. Passando para o ponto de pauta **6. Estudo de viabilidade sobre transporte aquaviário no sistema lagunar – Codemar**, Luiz Felipe contextualizou que o Projeto de Transporte Aquaviário no Sistema Lagunar de Maricá é o cumprimento de um acordo de cooperação que a Codemar firmou com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT. Destacou alguns objetivos do projeto: ampliar a mobilidade urbana dos maricaenses por meio de embarcações nas lagoas da cidade; desenvolvimento dos estudos e projetos seguindo normas técnicas, legislação, parâmetros de qualidade e sustentabilidade, aspectos urbanísticos e socioambientais; elaboração de todas as fases do projeto atendendo a requisitos de participação popular, acessibilidade, segurança operacional, licenciamentos pertinentes e trâmites transparentes de todo o processo; projeto a ser desenvolvido a partir de estudo técnico de viabilidade, voltado a avaliar a demanda, a capacidade operacional, os custos envolvidos e os potenciais impactos ambientais e sociais, de modo a assegurar que o sistema atenda seus objetivos e minimize efeitos adversos, além do já mencionado, cumprimento do Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre a CODEMAR e o DNIT. Seguiu apresentando as justificativas do Projeto: inexistência de transporte hidroviário seguro e acessível para a população do entorno do complexo lagunar; infraestrutura insuficiente em outros modais para apoiar o deslocamento diário de moradores, estudantes, trabalhadores e usuários de serviços públicos; dificuldades no escoamento, conservação e logística de carga, no caso de nossa cidade, do pescado, gerando perdas econômicas e de qualidade; falta de integração entre transporte, atividades produtivas e gestão ambiental do complexo lagunar; risco aumentado de degradação ambiental pela ausência de estruturas regulares e monitoradas; falta de uso e

SSLM-G: fone: 21 99896.8636 / e-mail: subcomitê.marica-guarapina@bol.com.br

CBH-BG: Rua da Quitanda, nº 185, Centro, Rio de Janeiro/RJ, Brasil, CEP: 20.091-005

Telefone: (21) 2531-0309 / Celular (21) 97374-3674 / E-mail: cbhbaideguanabara@gmail.com



94 apropriação no espaço das lagoas, por parte da população do município. Luiz
95 Felipe listou algumas questões ambientais observadas nas lagoas, como
96 poluição hídrica; falta de conscientização ambiental; assoreamento e
97 alterações físicas. Continuou apresentando um mapa com 17 pontos de
98 estudo: a cor amarela representa estações em estudo para o transporte de
99 passageiros (Central/Araçatiba; Amendoeiras; Parque Nanci; Bambuí; Marine;
100 Jacaroá; Darcy Ribeiro; Ponta Negra; Cordeirinho; Jardim Interlagos;
101 Boqueirão). Os pontos na cor verde são de estações com vocação para o apoio
102 pesqueiro (Bananal; Zacarias), e os pontos na cor marrom são estações ainda
103 sem população que justifique a implantação (Guaratiba; Barra/Divinéia;
104 Clube/Maraey e Golfe/Maraey). Em retorno a Flávia, Luiz Felipe esclareceu
105 que, a princípio, os percursos previstos não pretendem passar pelo Canal de
106 São Bento nem pelo Canal da Costa. Sobre o estudo técnico de viabilidade
107 destacou estudos socioeconômicos, batimetria e topografia, navegabilidade,
108 rotas e embarcações. Sobre os resultados esperados, pontuou a redução do
109 tempo de deslocamento da população, aumento da renda de pescadores e
110 produtores locais, redução de perdas do pescado e melhoria da qualidade do
111 produto, entre outros. Paulo questionou se o Projeto tem alguma solução para
112 compensar a pesca artesanal, devido ao impacto que a movimentação das
113 embarcações vai gerar na Lagoa. Sugerindo discussões com as
114 Colônias/Associações de Pesca para compensar essa perda no orçamento.
115 Luiz Felipe destacou que essa preocupação existe, que será feito contato com
116 os pescadores visando apoio à Pesca Artesanal. Newton reforçou a fala do
117 Paulo destacando a importância de levar as discussões para o Conselho da
118 Pesca. Flávia questionou sobre a possibilidade de manter esse assunto como
119 ponto de pauta fixo nos próximos 3 meses ou mais, o que ficou acertado. Com
120 relação à apresentação, destacou que esse Projeto existe desde meados do
121 século passado com o nome de Maricá-Veneza, que não foi adiante por
122 diversos motivos e destacou preocupação com a coluna d'água do sistema de
123 Maricá, que possui profundidade média em torno de 1 metro e profundidade
124 máxima em torno de 1,5 metro. Para dragar um canal central, vai revolver um

SSLM-G: fone: 21 99896.8636 / e-mail: subcomitê.marica-guarapina@bol.com.br

CBH-BG: Rua da Quitanda, nº 185, Centro, Rio de Janeiro/RJ, Brasil, CEP: 20.091-005

Telefone: (21) 2531-0309 / Celular (21) 97374-3674 / E-mail: cbhbaideguanabara@gmail.com



tapete espesso de esgoto/matéria orgânica, uma vez que não há tratamento de esgoto em Maricá. Destacou ainda ser pessoalmente contra o Projeto, por questões ambientais, mas a decisão é sempre do Colegiado, o debate é sempre bem-vindo, assim como a postura do Luiz Felipe em manter os diálogos com os diversos atores. Sem mais debates sobre esse tema, o ponto de pauta foi encerrado. Sobre o ponto de pauta **7. Assuntos gerais:** Flávia mencionou a visita aos 2 lixões de Maricá, onde foi constatado o abandono, por parte da PMM, do antigo lixão – do Caxito - remediado. Relatou que será feito um Relatório por parte do GT Chorume/CBH-BG sobre as vistorias. Relembrou a Reunião Extraordinária do dia 15/01/2026 para tratar sobre o Plano de Gerenciamento de Riscos e a data da próxima Reunião Ordinária que será dia 05/02/2026. Sem mais informes, a reunião foi encerrada às 17h15.

Flávia Lanari Coelho

Paulo Cardoso da Silva

Coordenação Colegiada Subcomitê Maricá

Encaminhamentos:

1. Solicitar publicação Ata provada (05/12/2025);
2. Enviar para Flávia Lanari e Daniel Berredo ausências CRBio no GT Chorume;
3. Enviar para Flávia Lanari ausências do Pedro Hugo – DRM nas CTs;
4. Enviar para Flávia Lanari vacâncias nas CTs/ GTs/GTAs.